

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Até 14/03 deverão fazer chegar ao Catequista a autorização dos pais para participarem no evento.

Devido ao facto de estar previsto no Plano Anual da Catequese, no mesmo dia 21, a “Caminhada da Cruz”, devem os Catequistas da Adolescência e do 6.º ano sondar os seus catequizandos e pais se preferem participar na “Caminhada da Cruz” ou integrar-se neste evento ou tentar conciliar os 2 eventos, fazendo a Caminhada da Cruz só na parte da manhã, a terminar com o Almoço. O pároco apela a que tudo se resolva de modo a dar a todos a oportunidade de participar no ‘CORTEJO - ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERU-

SALÉM’, devido a ser uma novidade, da qual tem ecos muito positivos do mesmo evento realizado no ano passado em Barroelas, e que pode não voltar a realizar-se em Viana do Castelo.

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (referente à venda de bolos); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Anónima – 110 € (mensal); Anónima – 15 €. Bem hajam!

**Consignação do IRS para o nosso Centro Social:** Sem qualquer encargo para quem paga o IRS, podem as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), como é o caso do nosso Centro Social Paroquial, beneficiar de parte do IRS (0,5%) que o Estado recebe. Para isso basta que a Instituição peça isso ao Estado (e o nosso Centro já o fez) e que as pessoas, ao declararem o IRS, indiquem o NIPC (Número de Identificação de Pessoa Colectiva) da Instituição para a qual querem que o Estado encaminhe essa percentagem do seu IRS. Portanto, as pessoas pagam o mesmo IRS, não são prejudicadas nem beneficiadas, apenas indicam ao Estado que querem destinar 0,5% do que pagam a uma Instituição, neste caso o nosso Centro Social, que têm 2 valências sociais: o Jardim de Infância e o Centro de Convívio.

Vai a seguir uma imagem da parte da Declaração a preencher (o n.º 9) e o NIPC do Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro: 501 179 712.

O pároco faz um veemente apelo a que todos os paroquianos que pagam IRS adiram a esta iniciativa, que não custa nada, e para o Centro Social será uma ajuda muito oportuna.

9	CONSIGNAÇÃO DE 0,5 % DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º 16/2001, DE 22 DE JUNHO)
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO	
Instituições religiosas (art. 32.º n.º 4)	
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art. 32.º n.º 8)	X
	901 501 179 712

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
1	Seg	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Manuel Augusto Governa
2	Ter	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda
4	Qui	18,30	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos (aniv.); Deolinda de Jesus Alves Novo
6	Sáb	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Em acção de graças ao S.mo Sacramento (m. c. Maria Martins)
7	Dom	9,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Teresa da Silva e Fernando Pereira; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

# PARÓQUIA VIVA

N.º 476 – 28/02/2010

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



## 2.º Domingo da Quaresma – Ano C



(Evangelho)

«Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. ... Da nuvem saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O”.»

## Esperança apesar do Mal

Por: Octávio Carmo

*É impossível não ver a Cáritas como uma referência de compromisso, de esperança, de fé e de amor pelo próximo. Um sinal concreto de que é sempre possível acreditar.*

“Ilusão das ilusões”, disse Cohélet, “ilusão das ilusões: tudo é ilusão. Uma geração passa, outra vem; e a terra permanece sempre”. O que vale, afinal, o ser humano?

Após termos sido confrontados, há pouco mais de um mês, com as imagens tremendas da devastação no Haiti, chegamos da Madeira outras igualmente devastadoras, que deixaram atrás de si um inimaginável rasto de morte e destruição.

Impossível não ficar perturbado perante a desfiguração quase completa de uma

cidade, a perda de tantas vidas, o sofrimento de quem nada fez para o “merecer” nem o poderia prever.

É essa aliás a questão mais dolorosa para quem vive esta situação de longe e não tem de estar mergulhado na lama ou a tentar arrancar do seu caminho as pedras que impedem uma vida normal, construída tantas vezes à custa de muito trabalho e suor: Porquê? Porque sofre o inocente? Porque morrem uma jovem mãe, uma criança, um idoso que dormia descansado?

A violência do que vemos é assim intensificada por estas perguntas que nos acompanham perante tais imagens. Custa acreditar que o sofrimento tenha um qualquer objectivo purificador, que a vida tenha um sentido para lá deste “sem-sentido” em que a natureza nos reduz a uma terrível insignificância.

Em boa verdade, é nestas situações que nos confrontamos com uma verdade incontornável sobre a nossa humanidade: não temos respostas. Pensamos que sim, gostamos de acreditar que o questionamento constante terá um resultado óbvio, feliz, mas às vezes nem mesmo o fim do caminho parece lançar alguma luz sobre o percurso que se acabou de fazer. Restamos questionar. E acreditar mesmo quando, aparentemente, não há esperança.

(Continua na pág. 3)

## 2.º Domingo da Quaresma – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** *Gén. 15, 5-12.17-18*

**2.ª leitura:** *Fil. 3, 17 - 4, 1*

**Evangelho:** *Lc. 9, 28b-36*

#### - Caminhos de glória -

A segunda etapa da nossa caminhada quaresmal em direcção à Páscoa é dominada pela escalada do monte Tabor, onde, segundo a Tradição, teve lugar o fenómeno que designamos de ‘transfiguração’ de Jesus.

Se é verdade que os três Apóstolos, a quem foi concedido o privilégio de presenciar esta cena, “não contaram a ninguém nada do que tinham visto” lá em cima, também não é menos verdade que Pedro, nas suas cartas, para aí nos remete, transformando este episódio num dos pilares seguros da nossa fé: “fomos testemunhas oculares da Sua majestade... Nós próprios a [voz] ouvimos quando estávamos com Ele na nuvem” (2Ped. 1,16-18).

O paradoxo, diz-nos S. Lucas, está nesta junção do que parece incompatível: “Moisés e Elias falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém”. Se sempre o caminho da cruz foi ‘loucura’ e ‘escândalo’, ainda o é mais no nosso tempo, em que tudo se sacrifica por um momento de glória! Com razão, S. Paulo considera “inimigos da cruz de Cristo” aqueles que “fazem do ventre a sua glória” e só “apreciam as coisas terrenas”.

São estes os dois caminhos que se colocam diante de nós: o do mundo, que tudo promete, mas – sabemos-lo bem – dele só recolhemos vazio e frustração, e o caminho da cruz, no qual temos um Deus que não apenas promete, mas também se compromete – e por juramento solemne! – com cada um de nós, como o fez com Abraão, do qual se afirma que “acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído como justiça” e se tornou ‘pai de muitos povos’, como se comprometeu com Seu Filho, a quem, pela ressurreição, restituiu a vida em plenitude e constituiu fonte de vida.

Também nós precisamos de contemplar a ‘transfiguração’ para, por uma fidelidade amorosa ao Pai do Céu semelhante à de Abraão e à de Jesus, também os nossos caminhos de calvário e de cruz, se transformarem em caminhos de Tabor, isto é, em caminhos de glória!

Num tempo em que tanta gente anda deprimida e oprimida, num mundo de insegurança e de violência como o nosso, cheio de incertezas, de desorientação e desencanto, cada vez mais mergulhado no consumismo e no prazer, urgente se torna que os cristãos acendam a luz da esperança e lancem o grito: “olhai para o céu!”

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Não haverá Missa:** Na 4.ª e 6.ª feira, dias 3 e 5, por o pároco ter outros compromissos pastorais, não vai haver Eucaristia na nossa paróquia.

**Atendimento no Cartório:** Excepcionalmente, na 4.ª feira, dia 3, e na 6.ª feira, dia 5, das 19 às 20 h., o pároco não fará o habitual atendimento no Cartório Paroquial, mantendo-se as outras de atendimento durante a semana: 2.ª feira, das 19 às 20 h. e 4.ª feira, das 15 às 16 h.

**Jornada Diocesana de Acção Social:** O Secretariado Diocesano da Pastoral Social leva a efeito mais uma Jornada Diocesana de Acção Social, na próxima 5.ª feira, dia 4, das 9 às 17 h., no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, subordinado ao tema “Biodiversidade e as IPSS’s. Destina-se a Directores, Técnicos, Trabalhadores e Voluntários das IPSS da Diocese de Viana do Castelo e todos em geral (Vicentinos, Pessoas ligadas à área de Saúde, à Mobilidade Humana, à Pastoral da Igreja em geral). Participação gratuita e aberta a toda a gente; Se quiser almoçar no Centro Paulo VI: Inscrição para o Almoço – 7,50 €. Participe!

**Reunião da Comissão Fabriqueira:** O pároco reúne com os membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Comissão Fabriqueira) na próxima 6.ª feira, dia 5, às 21 h., no Centro de Convívio.

**Escuteiros em festa:** No próximo sábado, dia 6, haverá a Vigília de Oração e o Fogo do Conselho, como é habitual. No domingo, dia 7, dia do aniversário do Agrupamento, a Eucaristia será às 9,45 h., e inclui a Promessa de novos Escuteiros. A Comemoração inclui ainda um almoço/convívio pelas 13 h. Desde já vão os nossos parabéns ao Agrupamento e votos de muitos anos ao serviço da juventude.

**“Cortejo - Entrada Triunfal de Jesus Em Jerusalém”:** Dentro do Cartaz da Semana Santa de 2010 na cidade de Viana do Castelo, o “Grupo S. Paulo da Cruz”, orientado e dinamizado pelos Missionários Passionistas de Barroselas, vai realizar o ‘CORTEJO - ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERUSALÉM’, com cinco quadros encenados, desde a escadaria da Estação de Viana do Castelo, junto ao monumento do Folclore, até à Igreja de Santa Maria Maior (Sé).

Este evento, que envolve largas dezenas de elementos do Grupo S. Paulo da Cruz, contará também com a presença das ‘forças vivas’ das várias paróquias da Cidade de Viana do Castelo e arredores. A partir do segundo quadro, que se realizará na entrada da Escola Dr. Alfredo Magalhães na Av. dos Combatentes da Grande Guerra, entra a participação das Crianças/Adolescentes neste evento, que depois acompanharão o cortejo até à Igreja de Santa Maria Maior. Estarão preparadas várias centenas de lenços e outros elementos significativos, ao estilo judaico, para as Crianças/Adolescentes que venham a acompanhar “Jesus Cristo” nesta Sua ENTRADA TRIUNFAL.

O pároco gostaria que este evento religioso fosse assumido como uma actividade da Catequese Paroquial, pedindo que as crianças, os pais, os catequistas e todo o povo participem activamente no ‘CORTEJO - ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERUSALÉM’, a realizar no dia 21 de Março. Terá início às 15 h., junto ao monumento do Folclore na Estação de Viana do Castelo e terminará por volta das 17.30 h. na escadaria da Igreja de Santa Maria Maior (Sé).

As crianças, adolescentes e jovens da catequese com os seus catequistas deverão estar às 14.50 h. junto da Escola Dr. Alfredo Magalhães, na Av. dos Combatentes da Grande Guerra.

*(Continua na pág. 4)*

## Esperança apesar do Mal

*Por: Octávio Carmo*

*(Cont. da 1.ª pág.)*

Job, símbolo bíblico do sofrimento do inocente, dizia a certa altura: “Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade”. Mergulhado num sofrimento terrível, tinha respostas definitivas. Enganava-se.

Sem respostas, pelo menos as que desejaríamos ou as suficientemente óbvias para que as possamos perceber, parece impossível que haja lugar para a esperança. Felizmente, há alguns dos melhores entre nós que não param perante estas calamidades e lançam imediatamente mãos à obra para que o terrível presente destrua apenas o passado (se assim tiver sido) e não hipoteque por completo o futuro.

No nosso país, quando chegam estes momentos, é impossível não ver a Cáritas como uma referência de compromisso, de esperança, de fé e de amor pelo próximo. Um sinal concreto de que é sempre possível acreditar. Em todas as lutas.